UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE PRECEPTORIA DE ATUALIZAÇÕES TEÓRICAS PARA RESIDENTES DA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO-PR

LUANA MURIEL CASAROLLI

CURITIBA/PR

2021

LUANA MURIEL CASAROLLI

IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE PRECEPTORIA DE ATUALIZAÇÕES TEÓRICAS PARA RESIDENTES DA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO-PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Prof. Sonia Maria Fernandes da Costa Souza.

Cooorientadora: Prof. Mayra Beatriz Costa Medeiros.

CURITIBA/PR

2021

RESUMO

Introdução: A organização de atividades teórico-práticas no cenário de prática favorece o desempenho e aproveitamento dos residentes. **Objetivo:** Implantar um plano de atividades teóricas em preceptoria para residentes da Fisioterapia. **Metodologia:** Estudo teve caráter de intervenção, do tipo plano de preceptoria. Foi elaborado um conteúdo programático para residentes de Fisioterapia do Programa de Atenção a Saúde do Adulto e do Idoso (PSAI), no Unidade de Neuropsiquiatria, cenário de prática da Unidade de AVC e da Neurologia Geral, para vigência durante os meses de estágio no setor. **Considerações finais:** Esperou-se maior troca de saberes entre residentes e preceptores no campo de estudo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Preceptoria.Neurologia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

As exigências dos novos tempos, fez com que aperfeiçoássemos as ferramentas educativas, reformulando novas propostas de ensino e assim garantindo melhor qualidade. A educação que oferecemos, dentro das residências, precisa ser construída num conjunto prático - teórico, no qual o residente possa ser capaz de utilizar todo seu conhecimento teórico, em ações que favoreçam a evolução clínica do paciente (ALBERTO, BALZAN, 2008).

Esta educação, deve estar alicerçada em um planejamento, com o objetivo específico, indo ao encontro de Parra, (1972), que afirma a necessidade que devemos ter em decidir sobre o que queremos realizar, bem como, em como, o que e para que iremos realizar determinada ação. Tão importante quanto, Cupollilo (2007), faz uma reflexão sobre a aprendizagem educacional, e lembra que Paulo Freire, nos deixa claro a importância de sairmos do autoritarismo educacional, permitindo que nossos alunos busquem pelo conhecimento de forma ativa, bem como a valorização da prática cotidiana alicerçada na construção e realização das teorias.

O preceptor tem papel mediador no processo de formação em serviço, necessitando ter, qualificação pedagógica, já que está intimamente ligado ao processo de construção de conhecimento (MISSAKA, RIBEIRO, 2011. ROSSIT; BATISTA; BATISTA, 2013).

Aliado, as questões pedagógicas faz-se importante um planejamento dos conteúdos que versam paralelos a prática clínica, neste caso, feito a partir de um Projeto Político Pedagógico (PPP). Para melhor fundamentar a idéia de organização do trabalho educacional, na concepção de Vasconcellos, (1995), o PPP, é um instrumento teórico-metodológico que tem por objetivo enfrentar os desafios do cotidiano educacional, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa.

Tanto Gadotti (1994) quanto Santos e Perin (2013) são unânimes de que o PPP é uma ferramenta importante na organização e planejamento de atividades assegurando que todos os indivíduos, dentro de suas potencialidades, alcancem os objetivos e metas propostas. Com o PPP, o preceptor cria estratégias de ensino, de forma que o planejamento dos conteúdos e a avaliação estejam direcionados para a construção do conhecimento do residente, aqui, em questão.

Sant'ana (1986), delimita o planejamento do ensino em três etapas. Ela julga, que a primeira etapa é considerada a preparação ou a estruturação do plano de Trabalho do docente, que aqui podemos inferir o preceptor. Cabe ao preceptor, analisar o trabalho do residente, relacionar os conteúdos teórico-práticos. Adequar a metodologia mais indicada para cada atividade, além de recursos didáticos e tecnológicos.

A segunda etapa é o desenvolvimento do plano de trabalho. Neste momento as ações organizadas, são colocadas em prática, efetivando o processo de ensino aprendizagem. É o momento de direcionar, e também favorecê-lo a construir seu conhecimento. A terceira etapa é tida como aperfeiçoamento. Aqui, se identifica até que ponto os objetivos traçados foram alcançados. Neste momento, e na avaliação que se fazem os ajustes na aprendizagem de acordo com os acertos dos alunos e as necessidades dos mesmos (SANT'ANA,1986).

Dentro do planejamento, o ponto crucial é a avaliação, que tem como princípio norteador, verificar os conhecimentos adquiridos, que possibilitem ao residente entender quais foram suas evoluções educacionais e quais serão seus novos desafios de aprendizagem. Apropriar-se de informações, estudar, pensar, refletir e dirigir suas ações são necessidades impostas no contexto histórico da humanidade e, assim, a prática pedagógica do preceptor precisa contribuir para essa formação (SANT'ANA,1986).

Como minimizar as falhas educacionais pela quais o residentes passa, durante sua formação, levando em consideração que os programas de residência, por vezes, apresentam dicotomias no sentido da presença de preceptores capacitados na área pedagógica para os cenários de prática que estão vinculados; percebendo a lacuna existente na ligação teórico - prática, ou mesmo, analisando preceptores que possuem habilidade pedagógica, mas apresentam dificuldades de inseri-las no dia a dia, devido a demanda de trabalho?

2 OBJETIVO

Implantar um plano de atividades para subsidir as trocas de saberes no cenário de prática da Unidade de AVC e Neurologia Geral entre residentes e preceptores da Fisioterapia.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo foi de caráter de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo foi realizado na UNP- Unidade de Neuropsiquiatria que é subdividada em Unidade de AVC e Neurologia Geral, localizadas no 4º andar do Complexo Hospitalar de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, CHC-UFPR, na cidade de Curitiba-Pr. A residência na saúde do adulto idoso (PSAI) tem seus cenários de prática nestas duas unidades, sendo que a Unidade de AVC conta com 10 leitos e 4 leitos na Unidade de Neurologia Geral. A UNP conta com uma equipe multidisciplinar, vinculada a residência e compondo parte da equipe multidisciplinar à Fisioterapia, composta por dois fisioterapeutas. Estes, tem papel assistencial e de preceptoria, intercaladas, com carga horária de 6 horas diárias, 30 horas semanais, cobrindo a unidade 12 horas diária. A Unidade também conta com uma sala específica para a equipe multidisciplinar, no qual podem ser desenvolvidas atividades teórico-práticas. Dois residentes permanecem nesse cenário de prática, por 6 meses, sendo que as atividades são distribuídas tanto na UAVC quanto na Neurologia geral.

O Público alvo do estudo são os residentes da Fisioterapia que estarão cumprindo estágio na UNP e a equipe executora será composta pelas duas fisioterapeutas que são as responsáveis pelas unidades.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Foi desenvolvido no cenário de prática da Unidade de Avc e Neurologia geral, a implementação de um plano de atividade teóricas, vigente ao meses de estágio na unidade da UNP, de forma a abranger a UAVC e a Neurologia geral, respeitando o período de férias e atividades complementares da residência que podem ocorrer durante o período.

O plano de atividades teóricas foi de acordo e respeitando as normativas do programa de residência, sendo elaborado por mim, com supervisão e aprovação da fisioterapeuta/ preceptoras da UNP e tutora do curso de Fisioterapia. Há três anos estamos atuando na unidade e percebemos uma defasagem nos conteúdos teórico/práticos, desta forma o cronograma foi elaborado com conteúdos que vemos diariamente na unidade tais com: estudo anatomofisiologico do SNC, procedimentos e medicamentos utilizados e forma de avaliação, intervenção e tratamento; além do mais, como a dinâmica da prática no cenário de prática é variável principalmente quando se trata de doenças neurológicas na Unidade de neurologia geral, optamos por deixar temas livres com o próposito de incentivar o residente a buscar conhecimento em cima da demanda da semana em vigência, com o intuito de que ele perceba

o que de fato acrescentará e/ou auxiliará no conhecimento adquirido da semana vigente. O conteúdo proposto, foi analisado a cada semestre para avaliar a real efetividade, e se atendeu as expectativas, sempre sendo adequado, quando necessário. Um modelo deste plano está no Apêndice A;

O plano de atividades em preceptoria foi realizado no formato de calendário, sendo a distribuição das datas e temas (temas pré-determinados e temas livres) organizada pelo preceptor. Quanto a escolha dos temas livres e a forma de apresentação ficou a critério do residente indicado à apresentação. O residentes tiveram autonomia para apresentar seu tema no formato de apresentação oral, power point, ilustração de imagens, práticas entre profissionais e a beira leito, discussão com preceptoria. A disponibilização de documentos digitais e pastas de arquivos no setor foram estimuladas e a criação de um drive foi realizado para futuras compilações do material. Os preceptores se comprometeram em auxiliar no conteúdo e discussão dos temas propostos bem como ministrar práticas determinadas;

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades que percebemos no decorrer da execução do plano de atividades da preceptoria são: Desmotivação e falta de interesse por parte dos preceptores e residentes; acúmulo de funções que culminam no cansaço e/ou falta de tempo para estudos mais aprofundados; dificuldade em reunir preceptores e residentes em local e tempo hábil a discussões por demanda de atendimentos ou falta de sala, já que a mesma é utilizada pela equipe multidisciplinar toda.

No que tange as oportunidades que a intervenção com o plano de atividades, poderíamos destacar o favorecimento de práticas adequadas após leitura e discussão de temas pertinentes no qual o preceptor tenha maior experiência ou mesmo direcionamento do residente a busca avançada do conhecimento; O favorecimento a capacitação e a evolução do conhecimento dos residentes e preceptores, já que o conhecimento é uma via de mão dupla e pode ser almejado por todos os envolvidos.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

As apresentaçãos e conteúdos, bem como as atividades práticas foram avaliadas, mensalmente por meio de uma ficha de avaliação adaptada à Unidade, apêndice 02, indo ao encontro dos itens da ficha de avaliação trimestral da Residência Multiprofissional da instituição. A composição da nota se deu de forma mensal e trimestral no cenário de prática, como preconizado no Programa de Residência. Ao final de cada mês, as preceptoras realizaram uma reunião com o residente, e de ambas as partes apontamos pontos positivos e negativos dos conteúdos teóricos apresentados, bem como da vivência e prática no setor, e juntos foram feitos o preenchimento da ficha e a composição da nota.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero que manter um plano de atividades teóricas na preceptoria, favorece o ensino e a aprendizagem dos residentes no cenário de prática, pois instiga a busca por conhecimento, favorecendo as habilidades e manuseios práticos, bem como versa a troca de saberes entre residente e preceptor. Não se pode negar que, o residente vincula de forma efetiva as evidências científicas relevantes na área de atuação e cursa a uma melhor dinâmica com o paciente.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, J.L.M.; BALZAN, N.C. **Avaliação de projeto político-pedagógico pelos funcionários: espaços e representatividade**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 745-770, nov. 2008.

GADOTTI, M. **O projeto político-pedagógico na escola: na perspectiva de uma educação para a cidadania. Brasília**, 1994.

MISSAKA, H.; RIBEIRO, V.M.B. **A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica**. Rev Bras Educ Med. V.35 n.(3) p.303, out. 2011.

PARRA, N. **Planejamento de Curículo**. Revista Escola, nº 5, p.6. Abril, 1972. São Paulo,

ROSSIT, R. A. S.; BATISTA, S. H.; BATISTA, N. A. **Formação interprofissional em saúde: percepção de egressos de cursos de graduação da UNIFESP-Baixada Santista**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9. Lindóia, 2013. **Anais...** Lindóia, 2013. Águas de Lindóia: ABRAPEC; 2013. p. 1-7.

SANT'ANNA, F.M. et al. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre: Sagra, 11 ed. 1986.

SANTOS, M.L.; PERIN, C.S.B. **A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professsor em sala de aula**. Versão On-line. ARTIGOS V.1; 2013

VASCONCELLOS, C.S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 15 ed . 2005.

APÊNDICE A

Residência Multiprofissional - Programa em Saúde do Adulto Idoso _ PSAI - Fisioterapia **Temas referentes a Neurologia geral e Unidade de AVC para o Primeiro trimestre** Preceptoras Ft.: Luana Muriel Casarolli/ Sandra Regina Socha			
Residente/ preceptor	**Área de Estudo**	**Data**	**Tema**
	U AVC	08-06-2020	Reabilitação em AVC Agudo
	UAVC	11-06-2020	Trombólise & trombectomia
	Neuro Geral	15-06-2020	MIF - medida de independência Funcional
	Neuro Geral	22-06-2020	Sistema Extrapiramidal - com atenção à anatomia dos ganglios da base e aspectos clinicos de: tremor (repouso x ação), rigidez x espasticidade, atetose, coréia, asterixis, distonia (incluindo câimbra do escrivão e torcicolo), mioclonias, tiques.
	UAVC	18-06-2020	Circulação cerebral - Aspectos clínicos do infarto com distribuição em território de: artéria cerebral anterior, artéria cerebral média, artérias lenticuloestriadas, sistema vértebrobasilar;
	Neuro Geral	25-06-2020	Exame neurológico - Nível de consciência; Avaliação de afasia, agnosia e apraxia Respiração (CheyneStokes, hiperventilação neurogênica central, respiração apnêustica, respiração atáxica);
	UAVC	29-06-2020	Guideline AVC
	UAVC	06 -07-2020	FÉRIAS
	Neuro Geral	16-07-2020	FÉRIAS
	Neuro Geral	23-07-2020	Exame neurológico - Meningismo e irritação radicular: rigidez de nuca, Kernig, Lasegue, Brudzinski, Bikele; Avaliar transtornos tróficos e neurovegetativos: atenção para Síndrome de Claude Bernard-Horner, atrofia muscular, fasciculações;
	Tema Livre	30-07-2020	---------
	UAVC	02-07-2020	Guideline AVC
	Tema Livre	09-07-2020	---------
	Neuro Geral	13-07-2020	Ataxia e tratamento - Fisiopatologia da coordenação, definindo ataxia, dismetria, marcha, e diferenciando entre as ataxias cerebelares, sensitivas, vestibulares e frontais;
	UAVC	20-07-2020	FÉRIAS
	Neuro Geral	27-07-2020	FÉRIAS
	UAVC	03-08-2020	Estudo AVERT

	Neuro Geral	10-08-2020	Doenças Vasculares do Sistema Nervoso- fatores ligados a trombofilia; Infarto lacunar; Infarto hemorrágico; Hemorragia parenquimatosa; Hemorragia subaracnóidea; Amaurose fugaz; Trombose venosa cerebral e dos grandes seios venosos.
	Neuro Geral	17-08-2020	Alterações sensoriais: Compreensão de toda a via sensitiva e dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas várias modalidades de sensibilidade (exteroceptiva, proprioceptiva e interoceptiva). diferenciar as síndromes de radiculopatia, plexopatia, neuropatia, transtorno da junção neuromuscular, miopatia, pelos sintomas, alterações sensitivas, alterações reflexas, massa muscular e tono; além dos transtornos perífericos
	UAVC	23-08-2020	Avaliação de ortostase e marcha
	Neuro Geral	06-08-2020	Exame neurológico - Diferenciação das lesões supratentoriais, infratentoriais e metabólicas/difusas: padrão motor (paratonia, rigidez em decorticação, rigidez em descerebração), motricidade ocular extrínseca paralisias de movimentos oculares, desvios conjugados
	UAVC	13-08-2020	Estudo AVERT
	Neuro Geral	20-08-2020	principais manifestações clínicas das doenças do neurônio motor, neuropatias periféricas (mononeuropatia, mononeuropatia múltipla, polineuropatia), doenças da junção neuromuscular, miopatias hereditárias e adquiridas; Reabilitação das doenças neuromusculares
	UAVC	27-08-2020	Sistema Piramidal e espasticidade/rigidez - discutir a fisiopatologia das síndromes ligadas ao neurônio motor superior (hemiparesia, paraparesia, tetraparesia), descrevendo as alterações reflexas (profundos, superficiais, patológicos), e de que forma se diferenciam entre as lesões agudas e mais crônicas. Diferenciar entre paralisia facial tipo periférico e tipo central.
	Tema Livre	31-08-2020	----------
Temas referentes a Neurologia geral e Unidade de AVC para o Segundo Trimestre			
	U AVC	03-09-2020	Protocolo CHANCE
	UAVC	07-09-2020	feriado
	Neuro Geral	10-09-2020	Polineuropatia e reabilitação

	Neuro Geral	14-09-2020	Tema Livre
	UAVC	17-09-2020	AVC isquêmico (principais causas)
	Neuro Geral	21-09-2020	Tumores cerebrais
	UAVC	24-09-2020	Tema livre
	Neuro Geral	28 -09-2020	Tema Livre
	Neuro Geral	01-10-2020	Plasmaferese - uso e indicações
	Neuro Geral	05-10-2020	Tema Livre
	Tema Livre	08-10-2020	----------
	UAVC	12-10-2020	FERIADO
	Tema Livre	15-10-2020	----------
	Neuro Geral	19-10-2020	Doenças desmielinizantes - reabilitação
	UAVC	22-10-2020	Tema Livre
	Neuro Geral	26-10-2020	Tema Livre
	UAVC	29-10-2020	Tema Livre
	Neuro Geral	02-11-2020	FERIADO
	Neuro Geral	05-11- 2020	Uso do FNP nas doenças neurológicas
	UAVC	09-11-2020	Tema Livre
	Neuro Geral	12-11-2020	Uso do Bobath nas doenças neurológicas
	UAVC	16-11-2020	Fármacos (anticoagulantes, antihipertensivos, antiagregante)
	Neuro Geral	19-11-2020	Tema Livre
	UAVC	23-11-2020	Tema Livre
	Tema Livre	26-11-2020	----------
	Tema LIvre	30-11-2020	----------

- As discussões clínicas ocorrerão 2x por semana, contemplando os dois cenários de prática. Serão conduzidos pela residente/preceptor designada com no início do semestre, que terá liberdade para escolher a forma de apresentação;

- os temas serão discutidos na presença das preceptoras com duração de até 40 minutos.

- Os conteúdos podem ser modificados, conforme demanda da unidade, residentes e/ou preceptores;

APÊNDICE B

Ficha de Avaliação Mensal

FICHA DE AVALIAÇÃO CENÁRIO DE PRÁTICA NEURO GERAL E UNIDADE DE AVC - PROGRAMA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO - FISIOTERAPIA

Preceptores: Luana Muriel Casarolli/ Sandra Regina Socha

Residente:_____

Setor:_____

Semestre:_____

1- Postura e atitude do Residente (0 - 4 pontos por item)			
	Nota 1	**Nota 2**	**Nota 3**
Assiduidade (chega e sai no horário combinado e sempre justifica quando acontece algo que lhe impossibilite de comparecer à atividade na hora marcada)			
Motivação e dedicação (motivado, se dedica tanto às atividades de sua responsabilidade quanto àquelas propostas para ele)			
Compromisso e responsabilidade (se compromete com ações que são de sua responsabilidade e apresenta muita disponibilidade para assumir compromissos e responsabilidades)			
Participação e iniciativa (se compromete com ações que são de sua responsabilidade e apresenta muita disponibilidade para assumir compromissos e responsabilidades)			
2- RELAÇÃO PROFISSIONAL-TERAPEUTA/PACIENTE (0 - 7 pontos por item)			
	Nota 1	**Nota 2**	**Nota 3**
Acolhimento e compreensão (Consegue compreender as necessidades de saúde, situação e contexto do PACIENTE/família; escuta e acolhe adequadamente; consegue ver a situação do ponto de vista do paciente; sabe escutar e intervir quando adequado; deixa a pessoa à vontade)			
Responsabilidade (Responsabiliza-se com a resolução do problema de saúde do paciente, constrói com ele plano de cuidado buscando adequar à suas necessidades, preferências e condição, apresenta bons resultados em termos de adesão do paciente, se esforça para realizar todos os diálogos e pactuações necessários e dentro de suas possibilidades para que seja garantida a realização de exames físicos e encaminhamentos prescritos ao usuário.)			
Anamnese e exames físicos (Realiza coleta de dados relacionados ao problema trazido, sem desprezar outros problemas/necessidades/queixas relatados ou detectados; solicita e até mesmo acompanha avaliação de outras pessoas da equipe quando julga necessário)			
Registro das atividades (Registra de forma clara e organizada, priorizando os dados positivos ou relevantes e consegue selecionar, organizar e elaborar os dados e sintomas significativos (lista de problemas)			
Condução de casos e orientação (Traça de maneira clara e objetiva o tratamento. executa buscando técnicas mais adequadas a cada paciente; tem interesse em discutir os casos, assim favorecendo o raciocínio clínico. Orienta pacientes e familiares de forma clara e eficaz. distribui material explicativo quando solicitado;)			

3- Prática Profissional (0 - 4 pontos por item)			
	Nota 1	**Nota 2**	**Nota 3**
Relação com a equipe (Tem um bom relacionamento com os integrantes da Equipe)			
Uso do tempo (Utiliza o tempo de maneira adequada na realização de suas atividades e em relação aos problemas apresentados.)			
Postura ética (É ético e respeita os pacientes)			
Liderança (Busca desenvolver habilidades para gerenciamento da equipe.)			
Pro-atividade (É curioso e questionador e toma iniciativa para estudar, pesquisar e desenvolver ações que ajudem a compreender e resolver os problemas dos usuários sob seu cuidado.)			
Comunicação (Comunica bem com paciente e equipe mostrando clareza, objetividade e se fazendo entender.)			
4 - Estudo de caso e atividades (0 - 6 pontos por item)			
	Nota 1	**Nota 2**	**Nota 3**
Estudos (se mostra interessado com casos, procura de atualizar de alguma forma, faz leituras de textos da área, se mostra apto as discussões de caso; busca o preceptor para discutir temas pertinentes)			
Pensamento crítico (Demonstra pensamento crítico e usa a favor dos pacientes, favorecendo melhora da terapia)			
Autoaprendizado (É capaz de identificar suas fraquezas e busca estabelecer estratégias para sana-las)			
APRESENTAÇÃO: (APRESENTA os temas propostos nas datas pré estabelecidas; busca por formas de apresentação de temas que facilitem o aprendizado; oferece nas apresentaçãoes temas pertinentes no temas livres);			
MÉDIA DO SEMESTRE			
Assinatura Residente			
Assinatura Preceptores			

*** O item 4 faz referência direta aos quesitos avaliados nas apresentações dos temas téoricos.**

Observação:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____